



"Eu vou fazer 25 anos e não tenho uma porta de emprego"

PRISCILA EDUARDO DE REZENDE

Os desafios até a profissionalização

A maioria das mulheres entrevistadas relata ter deixado de lado a formação profissional

Érika Kamikava

As jovens da São Remo relatam dificuldades para fazer um curso superior. A falta de qualificação faz com que a maioria delas (85%) esteja ou desempregada ou em trabalhos não qualificados, conforme demonstra enquête feita pelo NJSR.

"Fazer a faculdade a gente quer, mas a gente não sabe como procurar", afirma Priscila Eduardo de Rezende, preocupada com o seu futuro profissional.

O mais comum é a busca por empregos de baixo nível de especialização logo após ou antes do término do ensino médio. A falta de orientação e a pouca iniciativa por parte de jovens dificultam o desenvolvimento de uma carreira sólida.

A socióloga e militante da Marcha Mundial das Mulheres, Léa Marques, aponta também a chamada "dupla jornada de trabalho" como uma barreira. Isto porque, em nossa sociedade "o principal papel atribuído às mulheres ainda é o de cuidado com a família e com a casa", diz Léa.

Segundo ela, por mais que as jovens tenham "vontade e garra para construir uma carreira, elas têm menos tempo para se qualificar. Acabam por procurar trabalhos que lhes permitam conciliar com as tarefas domésticas que lhes são atribuídas: trabalhos informais, em meio período, temporários, em domicílio".

Apesar dessa urgente necessidade de conciliação, a socióloga acredita que a qualificação profissional é bastante importan-



ARQUIVO PESSOAL

Beth é universitária e trilingue

te "na medida em que significar uma possibilidade maior de construção de autonomia econômica para as mulheres".

Visão das são remanas

A jovem moradora Dora Silva Lima, 23 anos, formada em administração de empresas, diz acreditar que esta situação "está rela-

cionada à falta de referências que mostrem que a mudança é possível. Quando se tem pessoas próximas que mostram existir oportunidades além do local onde moramos e da realidade social e econômica em que estamos, as perspectivas aumentam".

Elisabeth Gonçalves, atual colaboradora do Projeto Alavanca, entrou este ano no curso de Letras na FMU e pretende, depois, cursar pedagogia. Ela diz ter feito aulas preparatórias em um curso gratuito oferecido pelo projeto Alavanca, onde, posteriormente, começou a dar aulas de reforço para crianças.

Quando questionada sobre a faculdade, Elisabeth conta que está gostando muito e que não enfrenta dificuldades, graças à sua experiência no projeto.

DICAS PARA SUA FORMAÇÃO

Programa de qualificação de jovens no segmento turístico
Inscrições: até 12/04
Local: Projeto Alavanca
Informações: (11) 3766-4423

Curso de Inglês/Informática
Inscrições abertas para adultos
Local: Projeto Alavanca
Informações: (11) 3766-4423

MedEnsina: cursinho pré-vestibular
Processo seletivo: prova e seleção socioeconômica.
(11) 3061-9292
www.medensina.cjb.nrt

Aulas de redação e gramática
Local: Projeto Redigir
ECA-USP
Informações: www.projetoredigir.weebly.com

Cursinho Popular Edson Luís
Aulas de 2ª a 6ª, das 8h30 às 12h45
Local: Faculdade de Educação da USP
Início das Aulas: segunda-feira, 11/04
Inscrições: cursinhoedsonluis@gmail.com

Orientação Vocacional e Ocupacional
Inscrições: às sextas-feiras, de março a junho
Local: Instituto de Psicologia da USP
Informações: (11) 3091-4174